

## Projeto Professor Diretor de Turma na rede pública estadual do Ceará: estado da questão

Roberta Kelly Santos Maia Pontes\* e Tereza Gláucia Rocha Matos\*\*

### Resumo

O Projeto Professor Diretor de Turma é desenvolvido em escolas públicas de Ensino Médio do Ceará desde 2008. O objetivo deste trabalho é conhecer as publicações sobre esse projeto disponíveis nas plataformas científicas, a fim de tecer o estado da questão acerca dos estudos que envolvem o projeto. Para tanto, realizamos as buscas no Portal de Periódicos da Capes, Google Acadêmico e Scielo.Org, com o descritor “projeto professor diretor de turma”. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão dos artigos encontrados, foram analisados 17 artigos, publicados entre os anos de 2011 e 2024. Concluiu-se que o projeto é bem avaliado pela comunidade escolar, mas enfrenta dificuldades como pouco tempo para os professores desempenharem a função, sobrecarga burocrática, baixa participação das famílias na vida escolar dos estudantes e falta de formação para o exercício dessa atividade. Faz-se necessário aprofundar as investigações sobre o tema, observando as lacunas nas pesquisas já realizadas.

**Palavras-chave:** Projeto Professor Diretor de Turma; ensino médio; educação básica.

### Class Director Teacher Project in the public state school system of Ceará: the current situation

#### Abstract

The Class Director Teacher Project has been implemented in public high schools in the state of Ceará, Brazil, since 2008. This study aims to map and analyze the academic publications available on the project in order to outline the current state of research in the field. A literature search was conducted using the keyword “projeto professor diretor de turma” in the Capes Journal Portal, Google Scholar, and Scielo.org. After applying inclusion and exclusion criteria, 17 articles published between 2011 and 2024 were selected for analysis. The results indicate that the project is positively evaluated by the school community; however, it also faces significant challenges, such as limited time for teachers to perform the role, bureaucratic overload, low parental involvement, and insufficient training. The findings underscore the need for further investigation, particularly to address existing research gaps and to better understand the project’s impacts and implementation challenges.

**Keywords:** Class Director Teacher Project; high school; basic education.

### Proyecto Profesor Director de Clase en la red pública estatal de Ceará: estado de la cuestión

#### Resumen

El Proyecto Profesor Director de Clase se desarrolla en escuelas públicas de enseñanza secundaria de Ceará desde 2008. El objetivo de este trabajo es conocer las publicaciones sobre este proyecto disponibles en las plataformas científicas, con el fin de analizar el estado de la cuestión en torno a los estudios que involucran al proyecto. Para ello, realizamos búsquedas en el Portal de Periódicos de Capes, Google Académico y Scielo.Org, con el descriptor “proyecto profesor director de clase”. Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión de los artículos encontrados, se analizaron 17 artículos, publicados entre los años 2011 y 2024. Se concluyó que el proyecto es bien valorado por la comunidad escolar, pero se enfrenta a dificultades como la escasez de tiempo para que los profesores

\*Mestre em História e Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutoranda em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Professora da Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC/CE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4776-7669>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6436066789955651>. E-mail: robertaksm@gmail.com.

\*\* Doutora em Psicologia (Universidade de Barcelona). Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0557-5340>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8438952122224442>. E-mail: tereza.matos@unifor.br.

desempeñen la función, la sobrecarga burocrática, la baja participación de las familias en la vida escolar de los estudiantes y la falta de formación para el ejercicio de esta actividad. Es necesario profundizar en las investigaciones sobre el tema, observando las lagunas en las investigaciones ya realizadas.

**Palabras clave:** Proyecto Profesor Director de Clase; educación secundaria; educación básica.

## INTRODUÇÃO

Desde o início dos anos 2000, o Governo do Estado do Ceará passou a investir em projetos escolares que visam o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais, bem como dos projetos de vida dos estudantes de Ensino Médio. Tais projetos sofrem influência do relatório de Jacques Delors (1996) para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). São projetos que trazem para a sala de aula a ideia do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, estimulando práticas educativas que promovam o desenvolvimento dos chamados *big five*, que dizem respeito à abertura a experiências, conscienciosidade, extroversão, amabilidade/cooperatividade e estabilidade emocional (Abed, 2016). Dentre esses projetos podemos citar o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

O PPDT é fruto de uma experiência desenvolvida em Portugal desde os anos 1970 e trazida para o Ceará em 2008. O projeto tem como proposta a associação de um professor a uma turma, na qual ele atua como um orientador dos estudantes e um mediador entre eles e os outros atores escolares (Sousa; Oliveira; Sobreira, 2020). Para realizar esse trabalho, o professor dispõe de uma carga horária de 4 horas/aula semanais, sendo 1 hora/aula em sala com os estudantes e 3 horas/aula de planejamento, para realizar atendimentos aos estudantes e famílias, além de outras atividades solicitadas pela Secretaria da Educação e pelas gestões escolares (Ceará, 2010). Mais de seis mil profissionais, entre professores e coordenadores, estão envolvidos com o PPDT (Ceará, 2020).

A escolha dos docentes para essa função é feita pelos gestores escolares, sendo estabelecido através da portaria de lotação - Nº1039/2022 (Ceará, 2022), que especifica a prioridade de lotação como professor diretor de turma para os docentes que possuem menor carga horária de componentes da Base Comum, limitado a duas turmas.

Ao realizarem essa atividade os docentes aproximam-se dos estudantes, acompanham o seu percurso acadêmico, constroem vínculos com as turmas e famílias, tomando consciência de uma gama de vulnerabilidades experimentadas pelos jovens. Assumem, assim, mais responsabilidades perante os estudantes de suas turmas, uma vez que

precisam dar conta de várias atribuições estabelecidas no documento que apresenta o Projeto Professor Diretor de Turma (Ceará, 2010).

Atualmente, o PPDT compõe a carga horária de Projeto de Vida nas turmas de Ensino Médio regular das escolas da rede estadual cearense (Ceará, 2022). O Projeto de Vida faz parte da Lei de reestruturação da Política Nacional de Ensino Médio (Brasil, 2024), que revogou o chamado Novo Ensino Médio (NEM) (Brasil, 2017) e modificou pontos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (Brasil, 1996).

De acordo com a Lei que reestruturou o Ensino Médio brasileiro, o currículo desta etapa da educação básica deve ser composto por unidades curriculares da Formação Geral Básica, que engloba as disciplinas tradicionais, como Língua Portuguesa e Matemática, bem como por Itinerários Formativos, que seriam compostos por unidades curriculares diversas, orientadas a partir das áreas do conhecimento, garantindo

[...] oportunidades de construção de projetos de vida, em perspectiva orientada pelo desenvolvimento integral, nas dimensões física, cognitiva e socioemocional, pela integração comunitária no território, pela participação cidadã e pela preparação para o mundo do trabalho, de forma ambiental e socialmente responsável (Brasil, 2024).

Neste sentido, a Secretaria da Educação do Ceará, alinhada à BNCC e à reestruturação do Ensino Médio, afirma como uma necessidade a prática de ações que envolvem o desenvolvimento das competências socioemocionais, somando iniciativas e propondo unidades curriculares que promovam a educação integral, através das dimensões física, cognitiva, ético-política, sociocultural e afetiva (Ceará, 2025), como é o caso do PPDT.

Todavia, vale ressaltar que nas últimas décadas do século XX a educação brasileira sofreu fortes mudanças. Ao passo que a educação pública transformou-se em um direito, devendo ser ofertada a todos, foi necessário ampliar o número de vagas para atender a demanda crescente de crianças e jovens, mas a estrutura física e de pessoal não acompanhou esse movimento. Assim, houve um processo de massificação da escola pública, principalmente do Ensino Médio, até então uma etapa pouco acessível, tornando esses ambientes cada vez mais lotados, com condições insalubres para alunos, professores e funcionários, bem como as condições de trabalho ficaram ainda piores (Mesquita, 2020), com desvalorização salarial, contratos temporários, formação insuficiente, dentre outros aspectos (Costa; Oliveira, 2011).

Diante desse contexto de reformas educacionais, a escola passou a ser administrada de forma gerencialista, tendo a questão do financiamento como centro da gestão, que se ocupa em dar conta das avaliações locais e nacionais, que garantem mais recursos a partir dos resultados obtidos pelos estudantes (Costa; Oliveira, 2011). Percebe-se a necessidade do empresariado de impor a todos os setores econômicos essa visão, promovendo a “qualidade total”, a produtividade, a eficiência e o enriquecimento (Navarro *et al.*, 2017), inclusive no campo da Educação Pública, onde o trabalho do professor sofre com a instabilidade dos empregos, insegurança nas formas de contrato, salas cheias, alunos difíceis, falta de apoio (Tardif, 2014), levando à degradação e à precarização, através de uma maior pressão, desgaste e aumento dos adoecimentos (Diehl; Marin, 2016), bem como dos afastamentos e da desistência da profissão (Silva, 2024).

Nesse sentido, propomos como objetivo deste trabalho conhecer as publicações que apresentam estudos sobre o Projeto Professor Diretor de Turma, disponíveis nas plataformas científicas. Pretende-se tecer o estado da questão (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004) acerca desse projeto desenvolvido nas escolas cearenses a fim de compreender o que tem sido pesquisado e revelado sobre essa proposta pedagógica.

Compreende-se que “a finalidade do ‘estado da questão’ é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance” (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004, p. 7), de modo a encontrar lacunas nas pesquisas e definir caminhos para novos estudos.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa, de cunho qualitativo, foi realizada a partir de buscas nas seguintes plataformas científicas: Portal de Periódicos da Capes, Google Acadêmico e Scielo.Org, com o descritor “projeto professor diretor de turma”. Ao aplicarmos as buscas, no mês de março de 2024, no Portal de Periódicos da Capes, o mecanismo retornou 18 produções, já no Google Acadêmico, em virtude da quantidade de pesquisas retornadas ao colocarmos como descritor “projeto professor diretor de turma”, cerca de 99 mil, selecionamos artigos que contivessem no título “professor diretor de turma”, ao que a pesquisa reduziu para 47 trabalhos. No Scielo.Org, apenas um artigo foi indicado.

Estabeleceram-se, então, como critérios de inclusão os artigos que contivessem no título ou no resumo menção a algum tipo de investigação acerca do desenvolvimento do Projeto Professor Diretor de Turma. Foram excluídos da amostra artigos repetidos, capítulos de livros, teses, dissertações, anais de eventos e trabalhos de conclusão de curso.

Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 17 artigos, publicados entre os anos de 2011 e 2024, uma vez que não foi estabelecido um recorte temporal, para ajudar, assim, na construção de um amplo panorama a partir das pesquisas. Ao realizarmos a leitura e análise dos artigos foi possível identificar algumas categorias que sobressaíram nos estudos, as quais serão úteis para construir essa reflexão. A saber: avaliação de políticas públicas, gestão pedagógica, desenvolvimento de competências socioemocionais e formação de professores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os artigos selecionados para este estudo são todos de pesquisas desenvolvidas acerca do Projeto Professor Diretor de Turma no estado do Ceará. Acredita-se, dessa forma, que o projeto com essa nomenclatura só é desenvolvido no território cearense. Cabe salientar que durante as buscas nas plataformas foram identificadas teses, dissertações, capítulos de livros e anais de eventos que abordam como tema central o PPDT. Entretanto, quando delimitamos aos artigos as publicações diminuem.

Vale ressaltar também que muitos dos autores se identificam nas obras como sendo professores que em algum momento já assumiram a função de DT ou são gestores escolares/técnicos de educação. Além disso, alguns autores se repetem nas produções, o que nos leva a inferir que existe um grupo ainda restrito de pesquisadores que desenvolvem trabalhos acerca dessa temática. Talvez por isso o foco dos trabalhos seja um pouco restrito a determinadas abordagens, como a questão da avaliação de políticas públicas e o desenvolvimento de competências socioemocionais e a gestão pedagógica.

Nas pesquisas analisadas uma preocupação que se sobressai nos estudos é a avaliação do projeto como política pública de educação. Vários artigos selecionados apresentam análises acerca dessa política educacional. A pesquisa mais antiga encontrada é do ano de 2011. Nela apresenta-se um histórico e as atribuições do professor diretor de turma, ainda no início da implementação da política no Ceará. É um trabalho de cunho descritivo que

apresenta um estudo de caso acerca do projeto em uma escola profissional situada no município de Barbalha, na região do Cariri cearense (Tavares, 2011).

No artigo salienta-se a importância do Professor Diretor de Turma para atuar na assistência ao estudante, acompanhando o desenvolvimento socioafetivo, profissional, cognitivo, cultural e cívico dos alunos. Assim, é indicado como um elo entre as famílias e a escola e figura importante para a resolução de conflitos. O autor aponta que o projeto é visto positivamente pelos estudantes e é aliado do conselho e da gestão escolar em busca da qualidade do ensino ofertado, atuando com um fiscal dos demais docentes e pai/mãe dos discentes (Tavares, 2011).

Percebe-se no texto um tom de entusiasmo acerca da proposta que chegava, até então, ainda timidamente, apenas no contexto das escolas profissionais do Ceará, apontando que o projeto estava sendo bem avaliado pelos professores e estudantes naquele período. O mesmo tom positivo quanto ao projeto é visto em estudo de 2014 que traz um comparativo entre o PPDT no Ceará e a experiência de Portugal, através da análise de documentos. Nessa pesquisa observa-se que, assim como na realidade portuguesa, o projeto no Brasil está sendo importante para diminuir a evasão escolar, desenvolver as aprendizagens e facilitar o contato com as famílias (Lima; Silva, 2014).

Outro trabalho faz também um comparativo entre a função nos dois países, através de entrevistas com oito pessoas ligadas às escolas que primeiro receberam o projeto no Ceará (Lima; Pereira; Sá, 2019). Nesse estudo, destaca-se que os coordenadores escolares e os professores relatam a falta de formação adequada para a atuação dos docentes no projeto, bem como a sobrecarga de trabalho relativa ao preenchimento de instrumentais que são percebidos como fora da realidade brasileira.

Entretanto, o estudo aponta que alunos e pais veem o Diretor de Turma como uma pessoa de referência para turma, sendo comparado a um pai ou amigo. O projeto é avaliado como promotor de uma maior colaboração entre as famílias e a escola, no sentido de evitar a evasão, mas ressalta-se a resistência de alguns entrevistados no que diz respeito à burocracia e à intensificação do trabalho, o que é minimizado nas falas das autoridades locais envolvidas com a implementação do projeto (Lima; Pereira; Sá, 2019).

Ainda tendo como foco a análise do PPDT como política pública de educação, identifica-se o trabalho de Batista, Freire, Fialho e Brandenburg (2020), que visa descrever o

processo de implementação do PPDT no Ceará e as implicações desse projeto no trabalho docente. Nesse artigo os autores fazem uma crítica às políticas neoliberais de educação, como, por exemplo, a utilização das avaliações externas como parâmetro de qualidade, assim como a interferência de organismos internacionais na educação cearense. A partir da análise de documentos e de um diálogo com a literatura acerca do projeto apontam alguns problemas, como a modificação e a ampliação do trabalho docente, sendo atribuídas ao professor funções inerentes à gestão escolar (Batista; Freire; Fialho; Brandenburg, 2020).

Seguindo nesse esteio, apresenta-se uma pesquisa realizada a partir de entrevistas com professores de uma escola profissional do município de Aracoiaba. O estudo, que também faz uma crítica às reformas do Ensino Médio, busca compreender o PPDT dentro desse contexto, como uma proposta inovadora da Secretaria da Educação do Ceará (Leite; Martins; Lima, 2017). Nos resultados das entrevistas, observa-se a falta de formação adequada dos professores que atuam no projeto, levando-os a se esforçarem para superar os afazeres burocráticos e administrativos, no intuito de garantirem a aprendizagem dos estudantes e evitarem a evasão escolar. Parte-se, assim, dos próprios docentes, que procuram se aprofundar nos estudos e trazer para a sala de aula novas metodologias, a inovação proposta pela Secretaria (Leite; Martins; Lima, 2017).

No mesmo caminho, chega-se à pesquisa de Pereira, Silva e Lopes (2022), que propôs como objetivo compreender os interesses, demandas, incômodos e atrativos em relação à adoção desse projeto na carga horária dos professores. Ao entrevistarem docentes de escolas do interior do Ceará, observam que o que é previsto para ser feito pelo diretor de turma é modificado e adaptado no contexto das escolas. As ações dos professores vão além dos documentos, levando, muitas vezes, a gastos financeiros, com brindes e chocolates para os estudantes, deslocamentos para visitas às famílias, encaminhamento de situações de vulnerabilidade para órgãos responsáveis, além da exposição à violência, seja dos pais ou dos estudantes. Assim, ponderam que as recontextualizações dessa política na realidade das escolas não são percebidas pelas instâncias fiscalizadoras, de modo que os professores fazem mais do que é proposto, como uma tentativa de ajudar os alunos (Pereira; Silva; Lopes, 2022).

Partindo dessa constatação, é possível traçar um paralelo com um estudo realizado com professores de escolas da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento (CREDE 15), que traz a perspectiva de que o PPDT se adequa ao modelo gerencial de gestão adotado pelo Governo



do Estado do Ceará. Trabalhando em prol de resultados, a partir de um incentivo à alta produtividade dos professores, todavia sem as devidas condições para tal, provocando a intensificação do trabalho docente, o projeto faz jus a essa perspectiva administrativa do Estado (Costa *et al.*, 2020).

Na mesma toada, Bandeira (2023) procura analisar os fatores que influenciam entraves que comprometem a atuação dos professores diretores de turma de uma escola profissional. A partir de entrevistas com professores diretores de turma, estudantes, coordenadores e responsáveis pelo projeto, o autor aponta como principais problemas a baixa participação das famílias, as questões burocráticas, a reduzida carga horária para o desenvolvimento do PPDT, o excesso de demandas e a ausência de formações (Bandeira, 2023).

Percebe-se ainda que na visão dos estudantes os professores diretores de turma são pouco valorizados, tendo em vista que muitos possuem contratos temporários. No entanto, para todos os participantes, o projeto tem um impacto positivo na escola, mesmo sem haver estudos que comprovem essa percepção dos entrevistados, o que demandaria, segundo o autor, uma avaliação mais aprofundada do projeto pela Secretaria da Educação (Bandeira, 2023).

Assim, parte-se para outro eixo das pesquisas observadas que fazem uma ligação entre essa política pública de educação e a gestão escolar e de sala de aula. Um dos artigos propõe explorar como o projeto aborda a interdisciplinaridade no contexto escolar, a partir dos documentos oficiais e de entrevistas com professores diretores de turma de uma escola do município de Icapuí, no litoral leste do Ceará (Santos; Pereira, 2019).

Nesse estudo, os pesquisadores apontam que os professores veem a Formação Cidadã (componente curricular que é ligado ao PPDT) como uma prática interdisciplinar, uma vez que através dela podem trabalhar aspectos que perpassam por várias áreas do conhecimento. Porém, salientam a falta de materiais de suporte e recursos para a realização das aulas, além das demandas burocráticas, como o preenchimento dos instrumentais da turma, o que significa menos tempo para a realização de outras atividades, tidas para os professores como mais importantes. Os docentes revelam também não conseguir atender individualmente todos os alunos, não seguindo “à risca” o que os documentos orientam sobre o projeto, devido à quantidade de demandas e ao pouco tempo disponível, o que os leva a buscar alternativas para a realização desse trabalho, como já exposto também em outras pesquisas (Santos; Pereira, 2019).



Da mesma forma, no estudo de Costa e Lima (2018), que tem como foco os impactos do Diretor de Turma na gestão da sala de aula em uma escola profissional no município de Tauá, através da análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e de entrevistas com os professores, aponta que o teor burocrático do PPDT é visto como mais forte que o pedagógico, sendo pouco o tempo destinado às atividades, o sistema utilizado para alimentar os instrumentais da Secretaria apresenta muitas falhas no acesso, as formações são insipientes, é baixa a participação das famílias, além da falta de credibilidade no projeto pelos pares (Costa; Lima, 2018).

Diferentemente, um estudo produzido durante a pandemia de Covid-19, que busca ressaltar o PPDT como importante para o fortalecimento de políticas de educação no Ceará, analisou a inserção da figura de um professor auxiliar para os Diretores de Turma de uma escola profissional do município de Pereiro (Bandeira; Nunes; Fernandes, 2021). Os professores auxiliares não foram adotados oficialmente pela Secretaria da Educação, sendo uma ação específica dessa escola. Os docentes demonstraram que o apoio aos professores diretores de turma, no contexto da pandemia, ajudou a evitar a evasão escolar e manter os vínculos dos estudantes com a escola. Acreditam, ainda, que existe um sentimento de corresponsabilidade com as turmas (Bandeira; Nunes; Fernandes, 2021). Vale acrescentar que, em tal ação da escola, foram envolvidos professores do eixo técnico para essa função, os quais geralmente não possuem formação pedagógica.

Costa e Magalhães Junior (2019), também procuraram analisar como essa política interfere na gestão pedagógica de escolas profissionais localizadas na região dos Inhamuns, no interior do Ceará. Os autores observaram uma disparidade entre o que é proposto para o projeto e o que realmente acontece em algumas escolas. Contudo, os professores diretores de turma se veem como peças importantes no auxílio à gestão escolar, principalmente no que diz respeito ao contato com as famílias dos estudantes, mas indicam a ausência ou insuficiência de formação acerca das competências socioemocionais, um dos eixos propostos pelo projeto. Do ponto de vista dos autores, para ser melhor compreendido, é necessário relacionar o PPDT com as políticas de implementação das escolas profissionais e com o desenvolvimento das competências socioemocionais, no sentido de contribuir positivamente para a gestão pedagógica (Costa; Magalhães Junior, 2019).

A relação com o objetivo de desenvolver nos estudantes as competências socioemocionais foi outra categoria observada nos artigos. Um deles buscou investigar a profissionalidade docente dos professores diretores de turma de escolas profissionais (Leite; Andrade, 2020). Nesse estudo salienta-se que o projeto passou a caminhar junto ao Instituto Ayrton Senna, a partir do ano de 2015, quando essa instituição privada, em parceria com a Secretaria da Educação do Ceará, começou a ofertar aos professores diretores de turma uma formação chamada “Diálogos Socioemocionais”, propondo novas metodologias para o PPDT. Todavia, as formações, que em sua maioria acontecem em modo virtual, são vistas pelos entrevistados como superficiais. Outros docentes relatam não ter participado de formações (Leite; Andrade, 2020).

Nessa pesquisa faz-se uma crítica à precariedade do trabalho dos Diretores de Turma, mas aponta uma identidade profissional construída pelos professores a partir dos valores trabalhados no projeto, a capacidade de escuta e o estreitamento das relações com a comunidade escolar, sendo uma função de referência para os estudantes no que tange ao acolhimento e à orientação. Isso leva a uma imagem social que vai além da docência, atribuindo aos professores uma relação com as figuras de pai e mãe, promovendo um valor social agregado à identidade profissional (Leite; Andrade, 2020).

Pode-se relacionar a pesquisa citada acima a outro estudo, que propôs observar como os afetos se manifestam pela atividade linguageira do professor em situação de autoconfrontação (Moraes; Clemente; Bessa, 2021). Realizado por pesquisadores da área de Linguística, a partir do arcabouço teórico da clínica da atividade e da ergonomia da atividade, o estudo aborda a autoconfrontação de um professor de Língua Portuguesa, que também atua como PDT.

Parte-se do pressuposto de que a atividade de professor diretor de turma contribui para a expansão de afetos alegres, que potencializam mentes e corpos. O estudo conclui que o professor é bastante afetado por sua atuação como diretor de turma, modificando a forma como trabalha até mesmo em sua disciplina de origem, preocupando-se com os estudantes e vendo-se como portador de uma missão para com a turma, mostrando que a afetividade atravessa a atividade docente (Moraes; Clemente; Bessa, 2021).

Faz-se um paralelo com um estudo que aponta a importância do PPDT para a promoção do direito à educação (Costa; Magalhães Junior, 2018), quando os autores afirmam

que o projeto possui explicitamente a intenção de promoção do direito à educação e à atenção desmassificada de cada aluno, uma vez que a proposta do PPDT traz a questão dos Direitos Humanos para ser abordada transversalmente no currículo escolar (Costa; Magalhães Junior, 2018).

Ainda sobre esse aspecto, Moraes (2024) salienta a importância do PPDT para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes. Através da análise de documentos da Secretaria da Educação acerca do projeto, o autor afirma que a proposta pedagógica auxilia na melhoria das relações interpessoais, no autoconhecimento, no desenvolvimento da empatia, bem como no melhor desempenho acadêmico dos estudantes. Entretanto, cita como ponto de atenção a falta de treinamento dos professores e a resistência dos docentes à mudança (Moraes, 2024).

Todas as questões apresentadas até aqui são trabalhadas também em uma pesquisa mais abrangente, de cunho quantitativo, realizada com 511 professores diretores de turma no ano de 2020 (Ferreira Filho; Pontes Junior, 2023). Nesse estudo, que tinha como objetivo verificar se a Secretaria da Educação oferta formações continuadas que contribuam para uma maior qualificação dos professores diretores de turma, os autores observaram vários aspectos.

Chama a atenção que o número de 511 professores corresponde, segundo os autores, a apenas 8,4% do total de Diretores de Turma da rede estadual de educação, além disso, dentre os respondentes, 59,7% foram mulheres e 39,3% foram homens, tendo uma pessoa não identificado o gênero. A maioria estava na faixa de 30 a 39 anos de idade, 62% possuíam mais de dois anos de experiência, 62,8% tinham carga horária de 40h semanais na mesma escola e 90% estavam atuando apenas como professores. Nos resultados, verificou-se que somente 52,8% dos docentes afirmaram já ter passado por formações, sendo a maioria delas nos horários de planejamento, conduzidas por colegas da escola ou técnicos da SEDUC. Apontaram, ainda, a participação de instituições privadas e ONGs como promotoras das formações (Ferreira Filho; Pontes Junior, 2023).

Segundo os professores, as formações das quais participaram ajudaram a compreender melhor o que são as competências socioemocionais, a desenvolver a própria inteligência emocional e compartilhar experiências entre pares. Contudo, mais uma vez, observou-se que os docentes apontam a carga horária do projeto como insuficiente para o

trabalho, bem como a falta de material didático, mas demonstram, mesmo assim, o desejo de continuar na função (Ferreira Filho; Pontes Junior, 2023).

Após analisar os artigos produzidos a partir da realidade do PPDT no Ceará, constatou-se que muitos apresentam estudos de caso, pois são pesquisas realizadas em contextos escolares específicos, com um grupo reduzido de participantes, na maioria professores, gestores e estudantes dessas escolas. Outro ponto relevante é que a maioria dos trabalhos versa sobre o contexto de escolas profissionais, deixando de fora outros modelos de escola nas análises do PPDT. Talvez isso se dê pelo fato de o projeto ter iniciado nessa modalidade de escola.

Os estudos também associam o PPDT com as políticas neoliberais de educação, que buscam a eficiência das gestões, os resultados positivos e exploram o trabalho dos professores para tal. Vale ressaltar que, além de serem pesquisas realizadas em escolas específicas, os pesquisadores também aparecem como autores constantes em vários dos trabalhos, o que nos leva a inferir que existe um grupo de pessoas dedicadas a refletir sobre os impactos do PPDT na educação cearense, todavia carecendo de mais estudos que aprofundem questões que pulsam em vários desses artigos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da pesquisa realizada, buscou-se conhecer o estado da questão acerca do Projeto Professor Diretor de Turma no estado do Ceará. Para tanto, utilizamos como método o levantamento bibliográfico de artigos que versassem sobre esse projeto nas plataformas científicas: Portal de Periódicos da Capes, Google Acadêmico e Scielo.org. Aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão dos artigos e chegou-se ao número de 17 para a realização desta análise.

A partir da leitura dos trabalhos, identificaram-se categorias as quais foram exploradas nessa análise, como a avaliação de políticas públicas, a gestão pedagógica, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a formação de professores.

Ao analisar as pesquisas, observou-se que os professores possuem pouco tempo para a realização das atividades de diretor de turma, bem como que existe uma baixa participação das famílias nas escolas, levando os docentes a uma sobrecarga de trabalho, além de não serem valorizados. Essas questões abordadas nos artigos condizem com a visão

neoliberal que visa levar o modelo gerencialista para todos os setores, de modo a priorizar a eficiência e a competitividade, forçando o alcance de bons índices, mesmo à custa dos baixos investimentos, cortes orçamentários e da sobrecarga e precarização do trabalho, provocando adoecimentos e afastamentos dos profissionais de educação, uma vez que se transferem responsabilidades do estado para os docentes (Silva, 2024).

Todavia, notou-se que o projeto é bem avaliado, não só pelos educadores, mas também pelos gestores, alunos e famílias, no sentido de que é uma política que contribui para a gestão pedagógica das escolas, estreita os laços com os pais e responsáveis, aproxima-se da realidade dos alunos, além de promover a permanência dos estudantes na escola, evitando a evasão escolar, o que demonstra a importância de práticas que incentivem o desenvolvimento socioemocional no ambiente escolar (Abed, 2016).

Cabe destacar, contudo, que as pesquisas são realizadas por um pequeno grupo de autores, focando em temáticas específicas que se relacionam com o projeto, mas que dão margem para novos estudos que possam contemplar as lacunas percebidas através de questões levantadas nos artigos analisados.

Evidenciou-se, por exemplo, a falta de estudos acerca do andamento do projeto em outras modalidades de escola, uma vez que a maioria das pesquisas foi realizada em escolas profissionais, assim como reflexões sobre a relação entre gestores escolares e professores diretores de turma, tendo em vista a importância dessa figura para a gestão pedagógica das escolas. A questão de gênero também não é explorada, mesmo apontando-se uma grande participação de professoras atuando como Diretoras de Turma. Além disso, percebeu-se a ausência de pesquisas sobre o trabalho dos professores que possuem contrato temporário e exercem a função de Diretor de Turma, nesse caso tendo vínculos mais frágeis com os estudantes e escolas, já que podem ter seus contratos rompidos a qualquer momento.

Não foi encontrada nenhuma pesquisa que traga dados acerca das condições de saúde desses professores, seja física ou mental, nem sobre os impactos desse trabalho em suas vidas pessoais, mesmo sendo observado em vários estudos que os professores criam relações de afeto com os estudantes, aproximam-se das famílias e até promovem ações no sentido de minimizar as carências socioeconômicas dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

- ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. **Construção psicopedagógica**, v. 24, n. 25, p. 8-27, 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v24n25/02.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.
- BANDEIRA, André dos Santos. Análise do Projeto Professor Diretor de turma: um estudo a partir da abordagem do ciclo de políticas. **Revista Pesquisa e Debate em Educação**, v. 13, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2023.v13.33450>. Acesso em: 25 set. 2025.
- BANDEIRA, André dos Santos; NUNES, Evanilson Pereira; FERNANDES, Norma da Silva. Auxiliar Professor Diretor de Turma: estratégia de fortalecimento de políticas educacionais em tempos de pandemia. **Revista Docentes**, v. 6, n. 15, p. 20-27, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/L9xAk>. Acesso em: 25 set. 2025.
- BATISTA, José Wandsson do Nascimento; FREIRE, Vitória Chérída Costa; FIALHO, Lia Machado Fiuza; BRANDENBURG, Cristine. Caminhos da política estadual cearense, entre ações e intenções: professor diretor de uma turma em questão. **Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES)**, v. 2, n. 1, p. 47-65, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/iwQw>. Acesso em: 25 set. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 25 set. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...] e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em: 25 set. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1 ago. 2024.
- CEARÁ. **Chamada Pública para adesão ao Projeto Diretor de Turma**. 2010. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2010/01/diretordeturma.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.
- CEARÁ. **Diretrizes para o Ano Letivo de 2025**. [s.i: s.n.]. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2025/01/diretrizes\\_2025.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2025/01/diretrizes_2025.pdf). Acesso em: 25 set. 2025.
- CEARÁ. **Portaria Nº 1039/2022, de 27 de dezembro de 2022**. Estabelece as normas para a lotação de professoras/es nos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual para o ano letivo de 2023 e dá outras providências. 2022. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2023/02/portaria\\_de\\_lotacao\\_do20221227p13.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2023/02/portaria_de_lotacao_do20221227p13.pdf). Acesso em: 25 set. 2025.

CEARÁ. **Projeto Diretor de Turma completa 12 anos de contribuições para a educação cearense**. 5 out. 2020. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2020/10/05/projeto-diretor-de-turma-completa-12-anos-de-contribicoes-para-a-educacao-cearense/>. Acesso em: 25 set. 2025.

COSTA, Gilmar Pereira; LIMA, Diva. Os impactos do Projeto Professor Diretor de Turma na gestão de sala de aula: um estudo de caso na EEEP Monsenhor Odorico de Andrade, em Tauá (CE). **Revista Docentes**, v. 2, n. 4, p. 46-56, 2018. Disponível em: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/81>. Acesso em: 25 set. 2025.

COSTA, Gilmar Pereira; MAGALHÃES JUNIOR, Antonio Germano; CARNEIRO, Stânia Nágila Vasconcelos; MATTOS, Sérgio Horta. O diretor de turma e a gestão pedagógica das escolas profissionais: estudo de caso de uma política educacional. **Cadernos de Educação**, n. 63, p. 62-81, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/t1v2d>. Acesso em: 25 set. 2025.

COSTA, Gilmar Pereira; MAGALHÃES JUNIOR, Antonio Germano. O Diretor de Turma e a Gestão Pedagógica nas Escolas Profissionais Inhamuenses. **Inovação & Tecnologia Social**, v. 1, n. 1, p. 15-24, 2019. Disponível em: <https://encurtador.com.br/gYmwJ>. Acesso em: 25 set. 2025.

COSTA, Gilmar Pereira; MAGALHÃES JUNIOR, Antonio Germano. O “Projeto professor diretor de turma” nas escolas de Ensino Médio do Ceará como possibilidade de promoção do direito humano à educação. **Revista Expressão Católica**, v. 7, n. 1, p. 1-6, 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/Agm77>. Acesso em: 25 set. 2025.

COSTA, Gilvan Luiz Machado; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho docente no ensino médio no Brasil. **Perspectiva**, v. 29, n. 2, p. 727-750, 2011. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v29n02/v29n02a16.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

DIEHL, Liciane; MARIN, Angela Helena. Adoecimento mental em professores brasileiros: revisão sistemática da literatura. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 7, n. 2, p. 64-85, 2016.

FERREIRA FILHO, Luciano Nery; PONTES JUNIOR, Jose Airton de Freitas. A formação continuada do Professor Diretor de Turma (PDT) das escolas públicas estaduais do Ceará. **Educação em Foco**, v. 26, n. 48, p. 1-23, 2023. Disponível em: <https://revista.uemg.br/educacaoemfoco/article/view/6694>. Acesso em: 25 set. 2025.

LEITE, Maria Cleide da Silva Ribeiro; ANDRADE, Francisca Rejane Bezerra. Profissionalidade docente e projeto professor diretor de turma: reflexões a partir das escolas profissionais do Ceará. **Educação em Perspectiva**, v. 15, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/9038>. Acesso em: 25 set. 2025.

LEITE, Maria Cleide da Silva Ribeiro; MARTINS, Elcimar Simão; LIMA, Maria Socorro Lucena. As reformas do Ensino Médio e Projeto Professor Diretor de Turma: Uma experiência em Aracoiaba-CE. **HOLOS**, v. 33, n. 3, p. 110-122, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4815/481554848011.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.

LIMA, Vagna Brito de; PEREIRA, Maria Zuleide da Costa; SÁ, Virgínio Isidro Martins de. O professor diretor de turma entre Portugal e o Brasil: do contexto de influência ao contexto da



- prática. **RBPAE**, v. 35, n. 2, p. 515-538, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/vol35n22019.91461>. Acesso em: 25 set. 2025.
- LIMA, Vagna Brito de; SILVA, Maria Jeane Bomfim da. Professor Diretor De Turma: Uma Experiência Educacional Brasileira Inspirada Na Educação Portuguesa. **Revista Espaço do Currículo**, p. 1-11, 2014. Disponível em: <https://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/rec.2014.v7n2.326335>. Acesso em: 25 set. 2025.
- MESQUITA, Silvana Soares de Araujo. Professores de Ensino Médio: condições de trabalho e características formativas de uma categoria profissional silenciada. **Ensino em Re-Vista**, v. 27, n. 1, p. 302–332, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/er-v27n1a2020-13>. Acesso em: 25 set. 2025.
- MORAES, Rozania Maria Alves de; CLEMENTE, Marina Cavalcanti Tavares; BESSA, Luciana Peixoto. O papel dos afetos na atividade docente: a experiência de um professor diretor de turma de ensino médio. **Periódico Horizontes**, v. 39, n. 1, p. 1-25, 2021. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1279>. Acesso em: 29 set. 2025.
- MORAIS, Andeson Carlos Santos. O Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) como ferramenta de desenvolvimento socioemocional. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 3066-3082, 2024. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/377754139\\_O\\_PROJETO\\_PROFESSOR\\_DIRETOR\\_DE\\_TURMA\\_PPDT\\_COMO\\_FERRAMENTA\\_DE\\_DESENVOLVIMENTO\\_SOCIOEMOCIONAL](https://www.researchgate.net/publication/377754139_O_PROJETO_PROFESSOR_DIRETOR_DE_TURMA_PPDT_COMO_FERRAMENTA_DE_DESENVOLVIMENTO_SOCIOEMOCIONAL). Acesso em: 25 set. 2025.
- NAVARRO, Vera Lucia; MACIEL, Regina Heloisa; MATOS, Tereza Glaucia Rocha. A questão do trabalho no Brasil: uma perspectiva histórica a partir do desenvolvimento industrial. In: COUTINHO, Maria Chalfin; BERNARDO, Marcia Hespanhol; SATO, Leny. (Org.). **Psicologia Social do Trabalho**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria; THERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/eae/v15n30/v15n30a01.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.
- PEREIRA, Brena Kesia Costa; SILVA, Maria Kélia da; LOPES, Fátima Maria Nobre. Com a palavra, o professor diretor de turma: percepções docentes acerca das recontextualizações da política. **RPGE – Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 26, n. 4, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/17117>. Acesso em: 25 set. 2025.
- SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; PEREIRA, Brena Kesia Costa. Interdisciplinaridade no contexto escolar: análise do Projeto Professor Diretor de Turma. **Revista Teias**, v. 20, n. 56, p. 475-490, 2019. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1982-03052019000100475](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052019000100475). Acesso em: 29 set. 2025.
- SILVA, Pedro Henrique Faleiro Beça. O Neoliberalismo e a educação: a precarização do trabalho docente. **Contribuciones a las Ciencias Sociales (CLCS)**, v. 17, n. 12, p.1-19, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/12894/7504>. Acesso em: 25 set. 2025.

SOUSA, Thatiane Fernandes de; OLIVEIRA, Adriana Santos de; SOBREIRA, Rakel Ribeiro. O Projeto Professor Diretor de Turma no Ceará: Origem e Funcionamento. *In*: POISSON (Org.). **Educar: Gestão Escolar, Políticas Públicas**. Série Educar, vol. 6, p. 39-46. Disponível em: [https://www.poisson.com.br/livros/serie\\_educar/volume6/Educar\\_vol6.pdf#page=39](https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume6/Educar_vol6.pdf#page=39)

. Acesso em: 25 set. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TAVARES, Andrevaldo Gładson Pereira. O Professor Diretor de Turma como mediador do processo de ensino-aprendizagem. **Revista Pedagógica**, UNOCHAPECÓ, v. 27, n. 2, jul./dez. 2011.

**Recebido em:** *Julho/2025*.

**Aprovado em:** *Outubro/2025*.